

Infiltrações de BA's a partir de território malawiano

17.10.86

Populações fugidas das zonas atingidas pelo banditismo armado em distritos fronteiriços com o Malawi continuam a falar de infiltrações massivas de bandidos a partir do território malawiano através, principalmente, dos distritos de Morrumbala e Milange.

Testemunhas oculares disseram à AIM que os bandidos atravessaram a fronteira malawiana «fortemente armados».

Intensos combates foram travados pelas Forças Armadas de Moçambique (FPLM) contra os bandidos a 30 de Setembro quando um grupo de cerca de 350 terroristas tentou tomar de assalto a sede do distrito de Namarrói.

As tentativas de assalto duraram três dias consecutivos. Ao fim da tarde do dia 2 de Outubro os bandidos foram obrigados a retirar, deixando no terreno 15 mortos.

Pessoas refugiadas nas margens do rio Mulumasse, na fronteira com o distrito de Ile, disseram à AIM que os terroristas haviam conseguido enterrar alguns dos seus mortos, para além de grande número de feridos que arrastaram consigo.

Severino Mukhutuiliua, administrador de Namarrói disse à AIM que «a situação está praticamente controlada» com as populações que se haviam refugiado nas montanhas a regressar a suas casas. O administrador disse que continuam os preparativos para a realização da Conferência Eleitoral do distrito de Namarrói.

Em Julho e Agosto as Forças Armadas tinham destruído quatro acampamentos dos bandidos em Maziua, Mutepa, Namacala e Pevere, no distrito de Ile, naquilo que fontes mili-

tares descreveram como apoio à realização das Eleições Gerais.

Dia 18 de Setembro, as Forças Armadas estacionadas no Ilé abateram 12 bandidos na área administrativa de Socone, onde está situado o segundo maior bloco da Empresa Moçambicana de Chá (EMOCHA).

As infra-estruturas económicas encontram-se entre os principais alvos definidos pelas chefias militares sul-africanas para os bandidos armados. — (AIM).